

CONEXÃO ENTRE A PUC-CAMPINAS E A AEPTI PARA O FORTALECIMENTO DA ESCRITA DE ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA DE ITATIBA/SP¹

João Paulo Hergesel²

RESUMO

Este trabalho, estruturado em forma de relato de experiência, apresenta a colaboração entre a Faculdade de Letras da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas) e a Associação dos Escritores, Poetas e Trouvadores de Itatiba (AEPTI) no estímulo à escrita criativa de estudantes da Educação Básica de Itatiba/SP, com enfoque nas atividades desenvolvidas no ano de 2024, no âmbito da curricularização da extensão. Desde 2021, alunos dos cursos de Licenciatura e Bacharelado participam ativamente da Comissão Avaliadora de concursos literários, promovendo o desenvolvimento das habilidades de escrita e expressão entre crianças, adolescentes e jovens adultos. Por meio de metodologias de ação bem definidas e critérios de avaliação devidamente estabelecidos em conjunto, buscou-se garantir a qualidade dos trabalhos e o engajamento dos participantes. Desse modo, o projeto não apenas vem enriquecendo a formação acadêmica dos alunos da PUC-Campinas, mas também proporcionando uma nova oportunidade para que os estudantes da rede básica de ensino de Itatiba compartilhem suas experiências e ideias criativas por meio da escrita.

Palavras-chave: curricularização da extensão; escrita criativa; concurso literário; Faculdade de Letras; Itatiba/SP.

CONNECTION BETWEEN PUC-CAMPINAS AND AEPTI FOR STRENGTHENING THE WRITING OF BASIC EDUCATION STUDENTS IN ITATIBA/SP

ABSTRACT

This paper, structured as a report of experience, presents the collaboration between the Faculty of Letters at the Pontifical Catholic University of Campinas (PUC-Campinas) and the Association of Writers, Poets, and Troubadours of Itatiba (AEPTI) in promoting creative writing among students of Basic Education in Itatiba/SP, focusing on the activities developed in 2024 within the framework of curricular extension. Since 2021, students from the Bachelor's and Teaching degree programs have actively participated in the Evaluating Committee for literary contests, fostering the development of writing and expression skills among children, adolescents, and young adults. Through well-defined action methodologies and established evaluation criteria, the project aimed to ensure the quality of the works and the engagement of participants. Thus, the project has not only enriched the academic training of PUC- Campinas students but also provided a new opportunity for Basic Education students in Itatiba to share their experiences and creative ideas through writing.

Keywords: curricular extension; creative writing; literary contest; Faculty of Letters; Itatiba/SP.

¹ Uma versão prévia deste trabalho foi apresentada na Jornada de Extensão, evento integrante da programação do 27º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, realizado de 30 de maio a 1º de junho de 2024.

² Professor da Escola de Linguagem e Comunicação e pesquisador do Programa de Desenvolvimento Humano e Integral da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas). Doutor em Comunicação (UAM), com pós-doutorado em Comunicação e Cultura (Uniso). Membro do grupo de pesquisa SOLARIS – Solidariedade, Ações Responsáveis e Inovação Social (CNPq/PUC-Campinas). Contato: joao.hergesel@puc-campinas.edu.br.

INTRODUÇÃO

Este relato de experiência tem como objetivo apresentar a colaboração entre a Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas) e a Associação dos Escritores, Poetas e Trovadores de Itatiba (AEPTI) na promoção da escrita criativa entre os estudantes da Educação Básica de Itatiba/SP, com foco no trabalho realizado em 2024. Desde 2021, alunos da graduação em Letras participam da Comissão Avaliadora de concursos literários, contribuindo para o desenvolvimento das habilidades de escrita e expressão dos estudantes do Município, como relatado em publicações anteriores (Hergesel, 2023).

A Faculdade de Letras da Pontifícia Universidade Católica de Campinas surgiu em 1942 com o propósito de formar professores de línguas nas modalidades de Letras Clássicas, Letras Neolatinas e Letras Anglo-Germânicas (PUC-Campinas, 2022a, 2022b). Com o tempo, foram introduzidas mudanças significativas, incluindo a criação de novos cursos, refletindo as necessidades do mercado de trabalho e as tendências educacionais. Nos últimos anos, houve uma ênfase crescente no desenvolvimento de competências práticas e no uso de tecnologias, revelando a rápida evolução do ambiente digital e do mercado de trabalho globalizado.

Atualmente, as atividades de extensão dos dois cursos oferecidos pela Faculdade – Licenciatura em Letras: Português/Inglês e Bacharelado em Letras: Português/Inglês – abrangem ações acadêmicas que promovem o compartilhamento do conhecimento universitário com a sociedade, visando contribuir para o desenvolvimento cultural e social. Essas atividades envolvem projetos interdisciplinares, intersetoriais e interinstitucionais que abordam demandas sociais emergentes, estimulando a participação ativa dos alunos na comunidade. Além disso, as atividades de extensão permeiam a grade curricular da graduação, proporcionando oportunidades para os alunos atuarem como extensionistas, seja por meio de práticas de formação, monitoria, seja pela participação em projetos sociais (PUC-Campinas, 2022a, 2022b).

Já a Associação dos Escritores, Poetas e Trovadores de Itatiba (AEPTI) é uma entidade civil sem fins lucrativos, políticos e religiosos, fundada em 17 de maio de 1997, no porão do Museu Municipal Padre Lima, com o intuito de reunir os escritores da cidade, conforme explicado em seu *blog* oficial (AEPTI, 2022). Seus fundadores estabeleceram como primeiro trabalho o lançamento da *Antologia Encontros* em 03 de outubro de 1997, seguido por sucessivas edições de livros e concursos literários. Desde então, a AEPTI tem

desempenhado um papel significativo na promoção da cultura local, expandindo suas atividades para além da literatura, abrangendo áreas como pintura, poesia, música e teatro.

Ao longo dos anos, a Associação tem buscado ampliar seu impacto social e cultural, promovendo cursos, encontros e aulas relacionadas à literatura e apoiando a produção e publicação de livros. Sua sede, cedida pela Prefeitura Municipal de Itatiba, tornou-se um centro de atividades culturais, onde são realizadas diversas iniciativas, incluindo conversações de italiano, teatro infantil, cursos e palestras sobre literatura, entre outras. A AEPTI tem sido reconhecida não apenas localmente, mas também nacionalmente, com membros premiados em concursos literários em todo o Brasil, contribuindo assim para elevar o nome de Itatiba em outras regiões do País.

2 METODOLOGIA DE TRABALHO

Para realização da atividade em 2024, houve a integração de alguns componentes curriculares dos cursos de Letras, sobretudo os relacionados a letramentos de língua portuguesa e inglesa (comuns aos dois cursos), práticas de revisão e tradução (especificamente para os alunos do Bacharelado) e laboratórios de ensino de línguas (especificamente para os alunos da Licenciatura)³. No 1.º semestre do ano, 24 discentes participaram da Comissão Avaliadora dos concursos para o Ensino Fundamental e Médio; no 2.º semestre, 26 discentes atuaram na Comissão direcionada à Educação de Jovens e Adultos.

Os objetivos foram delimitados: aprimorar habilidades de leitura crítica e julgamento de textos, contribuir para o desenvolvimento da escrita criativa e estilística dos estudantes participantes dos concursos, além de ampliar o impacto social da AEPTI ao envolver a comunidade acadêmica na promoção da literatura e da cultura local. O desenvolvimento do projeto seguiu etapas bem definidas: divulgação e organização dos discentes para compor a Comissão Avaliadora, capacitação enfatizando técnicas de leitura crítica e análise estilística de textos literários, realização da leitura crítica e julgamento dos textos inscritos nos concursos literários, elaboração de devolutivas construtivas para os participantes e produção de um relatório de extensão destacando aspectos relevantes e sugerindo melhorias.

O cronograma foi assim definido: em fevereiro, o projeto foi divulgado, e os discentes foram organizados; em março, os selecionados passaram por capacitação; abril marcou o

³ Embora o trabalho tenha sido coordenado pelo Prof. Dr. João Paulo Hergesel, outros docentes se envolveram no projeto: Prof.ª Dr.ª Cássia dos Santos; Prof.ª M.ª Christina de Toledo Zaccarelli; Prof.ª Dr.ª Eliane Righi de Andrade; Prof.ª Dr.ª Gabriela Strafacci Orosco; e Prof. Dr. Renato Gonçalves Lopes.

início da leitura crítica e do julgamento dos textos inscritos nos concursos; em maio, a avaliação dos textos continuou, e as devolutivas começaram a ser elaboradas; por fim, em junho, concluiu-se a avaliação dos textos e elaboraram-se os relatórios. Já no 2.º semestre do ano, esse ciclo foi reorganizado para compreender os meses de agosto a novembro.

Quanto à avaliação dos graduandos, esta considerou o compromisso com o processo de aprendizagem e o cumprimento dos prazos estabelecidos no cronograma, além da qualidade das atividades realizadas. O envio do relatório final foi obrigatório, conforme estabelecido pela Resolução CNE/CES n.º 7, de 18 de dezembro de 2018, do Ministério da Educação (Brasil, 2018). A realização satisfatória das atividades de extensão foi fundamental para a aprovação no componente curricular, sendo que a ausência ou entrega inadequada do relatório final resultaria em reprovação automática.

3 RESULTADOS DO TRABALHO

O projeto teve um impacto social direto no desenvolvimento das habilidades de escrita de 339 estudantes de Itatiba/SP. Apresenta-se, aqui, a atuação com o Ensino Médio, com o Ensino Fundamental e com a Educação de Jovens e Adultos.

3.1 Atuação com o Ensino Médio

Em fevereiro de 2024, a AEPTI, em sua busca por enaltecer os talentos literários, lançou o VII Concurso Literário Revelando Talentos (AEPTI, 2024a), destinado aos alunos do Ensino Médio das escolas de Itatiba. O objetivo principal era estimular a criação literária e o interesse pela escrita e pela Literatura Portuguesa. Os alunos participaram do concurso com dissertações sobre o tema “O desafio global dos refugiados: compreensão, solidariedade e soluções”.

Cada participante poderia enviar um trabalho com até 2.500 caracteres. As escolas selecionaram cinco trabalhos de cada ano para representá-las no concurso. As inscrições foram realizadas mediante entrega dos trabalhos digitados em formato específico, juntamente com fichas de inscrição e autorizações dos participantes. O prazo final para entrega foi o dia 15 de março de 2024, na sede da AEPTI.

Para a avaliação desses trabalhos, os discentes se organizaram em grupos para distribuir as redações, avaliando e escrevendo devolutivas para aproximadamente 16 textos

cada dupla. O processo de avaliação foi ancorado pelo guia elaborado por professores da Universidade Federal do Cariri (Santiago *et al.*, 2021), considerando cinco competências, tal como utilizado por avaliações em larga escala, como o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

Em síntese, a primeira competência refere-se ao domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa, que abrange aspectos como ortografia, gramática e adequação ao registro formal. A segunda competência exige que o candidato compreenda a proposta de redação e aplique conceitos de diversas áreas de conhecimento para desenvolver o tema de forma coesa. Já a terceira competência foca na seleção, organização e interpretação de informações, fatos e argumentos que sustentem o ponto de vista defendido no texto.

A quarta competência trata da utilização de mecanismos linguísticos adequados para a construção da argumentação, garantindo que as ideias se conectem de maneira lógica e fluida. Por fim, a quinta competência é um dos aspectos mais importantes: ela requer que o candidato elabore propostas de intervenção que respeitem os direitos humanos, apresentando soluções concretas e detalhadas para os problemas discutidos.

Os alunos avaliadores consideram a clareza, a coerência e a coesão do texto, além da capacidade do autor em apresentar uma argumentação sólida e bem fundamentada. Nas aulas dialogadas, considerou-se que essa abordagem asseguraria que as dissertações não apenas atendam aos requisitos formais, mas também reflitam uma compreensão crítica e fundamentada do tema proposto, promovendo uma avaliação consistente e equitativa dos candidatos.

Após a avaliação dos 94 textos recebidos, 60 trabalhos foram escolhidos para serem publicados na *VII Antologia Revelando Talentos*, com cerimônia de lançamento realizada em setembro de 2024. Os primeiros, segundos e terceiros colocados de cada ano escolar foram premiados durante a noite de autógrafos. Todos os alunos participantes receberam certificados de participação, assim como suas respectivas escolas.

3.2 Atuação com o Ensino Fundamental

Também em fevereiro de 2024, a Associação dos Escritores, Poetas e Trovadores de Itatiba lançou o XXIV Concurso Literário Infantojuvenil (AEPTI, 2024b), destinado aos alunos do 4.^º ao 9.^º ano das escolas da Cidade, com o intuito de valorizar os talentos literários

nessa faixa etária. O concurso abrangeu diversos gêneros, desde fábulas a contos de aventura e crônicas, cada um direcionado a um ano escolar específico.

Os alunos tinham até o dia 19 de abril de 2024 para enviar seus trabalhos, digitados conforme especificações detalhadas no regulamento. As escolas foram responsáveis por selecionar um trabalho de cada ano para representá-las no concurso, garantindo a autenticidade e originalidade dos textos. A entrega dos trabalhos ocorreu na sede da AEPTI, com os envelopes sendo conferidos no momento do recebimento.

Para a avaliação desses trabalhos, os grupos ficaram responsáveis por distribuir redações de acordo com os anos letivos, avaliando e escrevendo devolutivas para aproximadamente 32 textos cada dupla. Foram elaboradas grades de correção específicas para garantir que pudessem ser identificadas as habilidades específicas de escrita e leitura dos autores, adaptadas à complexidade de cada gênero literário e ao grau de escolaridade.

Desse modo, no 4.º ano, a avaliação das fábulas exigiu que os textos incluíssem personagens animais, apresentassem uma narrativa clara e trouxessem uma moral. Os avaliadores observaram se o título motivou a leitura e se a estrutura narrativa, com introdução, desenvolvimento e desfecho, estava presente.

No 5.º ano, os contos de assombração foram avaliados com foco na presença de elementos que criassem um clima de medo e surpresas no final. Os critérios asseguraram que os textos seguissem a estrutura narrativa básica e apresentassem personagens coerentes, além de uma narrativa envolvente.

Para o 6.º ano, os contos de aventura foram examinados com base na estrutura narrativa, que deveria incluir introdução, desenvolvimento, clímax e desfecho. A clareza na construção do tempo e espaço da narrativa, assim como a motivação do título e a presença de um conflito inicial foram fundamentais para a nota final.

No 7.º ano, os contos de ficção científica foram avaliados com critérios que garantiram a presença de elementos narrativos, como a introdução, desenvolvimento e clímax. Os avaliadores observaram a clareza na apresentação das personagens e do narrador, além da coerência nas ações narrativas. A inclusão de elementos futuristas e a exploração de temas extraordinários também foram critérios específicos para esse gênero.

No 8.º ano, a avaliação dos poemas contemporâneos focou na capacidade do texto de provocar sensações e emoções. Os avaliadores observaram se o conteúdo e a linguagem construíam uma unidade de sentido, bem como a evidência de recursos linguísticos, como

figuras de linguagem, que criavam efeito poético. A percepção do eu lírico e a originalidade do poema foram aspectos essenciais nesse nível.

Finalmente, no 9.º ano, a avaliação das crônicas considerou critérios desclassificatórios, como a incompreensibilidade linguística ou a falta de coesão com o gênero proposto. Além disso, critérios gerais foram utilizados para avaliar a conexão com temas do cotidiano, a visão crítica do autor, a clareza na apresentação dos dados e a utilização adequada dos recursos linguísticos.

Ao todo, 82 trabalhos foram classificados pela comissão. Os trabalhos selecionados foram publicados na 24.ª *Antologia Infantojuvenil*, juntamente com desenhos do 19.º Concurso de Desenho. A cerimônia de lançamento do livro ocorreu em outubro de 2024. Os alunos premiados, bem como seus professores, receberam um prêmio oferecido pela AEPTI. A participação de todos os alunos no livro foi reconhecida com certificados de participação, assim como suas escolas.

3.3 Atuação com a Educação de Jovens e Adultos

O 12.º Concurso Literário AEPTI-EJA (AEPTI, 2024c) foi uma atividade direcionada a alunos do Ensino Fundamental e Médio que estudam no programa de Educação para Jovens e Adultos (EJA) no Município de Itatiba/SP. A EJA é uma modalidade de ensino voltada para aqueles que não tiveram a oportunidade de concluir a Educação Básica na idade certa, oferecendo uma segunda chance para retomarem seus estudos, com flexibilidade em horários e metodologias pensadas para atender às necessidades de quem trabalha ou tem outras responsabilidades.

O objetivo do concurso foi incentivar esses estudantes a escreverem relatos pessoais com o tema “Contos de aventura vividos”, a fim de que seus textos fossem publicados em forma de livro impresso e pudessem circular nas mãos dos mais diversos leitores. Para isso, ficou estabelecido que o relato pessoal é um gênero literário que se concentra na narrativa de experiências e vivências individuais do autor e que o conto de aventura é um gênero literário que se caracteriza pela narração de uma história cheia de ação, desafios e momentos de tensão, envolvendo uma trama dinâmica em que os personagens enfrentam situações de perigo, desafios físicos ou intelectuais, e frequentemente empreendem uma jornada ou missão.

Para o concurso, os alunos puderam participar enviando um texto inédito e autoral, respeitando o limite de 2.500 caracteres. As escolas se encarregaram de selecionar os melhores trabalhos, cuidando também da autenticidade e originalidade dos textos. As inscrições foram realizadas entre maio e agosto de 2024, e os textos foram entregues em formato digital.

O processo de avaliação de cada relato iniciou com a verificação da genuinidade e se o autor estava sendo honesto sobre suas experiências e sentimentos, já que a autenticidade é essencial em um relato pessoal. Avaliou-se, também, se a narrativa estava clara e bem estruturada, uma vez que, mesmo sendo subjetiva, ela deveria apresentar uma linha de pensamento que facilitasse o entendimento do leitor.

Observou-se a riqueza dos detalhes e a eficácia das descrições, que deveriam ajudar o leitor a visualizar e sentir a experiência narrada. Além disso, considerou-se se o autor ofereceu uma reflexão significativa sobre a experiência, pois um bom relato pessoal não apenas descreve o evento, mas também apresenta conclusões ou lições aprendidas. Aferiu-se o impacto emocional do trabalho, visto que um relato bem-sucedido deve provocar reações emocionais no leitor, como empatia, alegria ou tristeza. Por fim, examinou-se se o estilo e a voz eram apropriados para o conteúdo e a experiência narrada, garantindo que a voz do autor fosse distintiva e contribuísse para a autenticidade do relato.

No que diz respeito ao tema dos contos de aventura, avaliou-se se a história conseguiu prender a atenção do leitor do início ao fim, considerando que deveria ser envolvente e transmitir a urgência e o perigo enfrentados pelo protagonista. Verificou-se, também, se os personagens, especialmente o protagonista, foram bem construídos e apresentaram motivações claras, já que um bom conto de aventura deve fazer o leitor torcer pelo personagem principal. Considerou-se, ainda, se o cenário foi bem explorado e se contribuiu para os desafios enfrentados na história, dado que o ambiente deve ser uma parte integrante da trama.

Além disso, aferiu-se se o enredo era coerente e lógico, mesmo que o ritmo fosse rápido, pois as ações e reações dos personagens deveriam fazer sentido dentro do contexto da narrativa. Por fim, examinou-se se o desfecho do conto foi satisfatório e resolveu os principais conflitos apresentados, visto que um bom final deve ser consistente com o tom e o desenvolvimento da história.

Ao todo, 60 trabalhos foram classificados pela Comissão. Os trabalhos selecionados foram publicados na *12.ª Antologia AEPTI-EJA*. A cerimônia de lançamento do livro ocorreu

em novembro de 2024, tendo os alunos e seus professores recebidos presentes ofertados pela AEPTI. Todos os selecionados receberam atestado de participação.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados foram um impacto social direto, com o desenvolvimento das habilidades de escrita e expressão de 339 estudantes da rede básica de ensino de Itatiba/SP, e um impacto social indireto estimado em mais de 18 mil pessoas, incluindo familiares, amigos, professores e demais membros da comunidade escolar de Itatiba, além dos leitores das antologias resultantes dos concursos (Figura 1). Além disso, houve o fortalecimento dos laços entre a academia e a comunidade, promovendo o desenvolvimento cultural e educacional local por meio da valorização da literatura e da produção textual dos estudantes.

Figura 1 – Capa das antologias publicadas em 2024



Fonte: Fotos postadas em perfil público do Facebook (AEPTI, 2024d).

O Projeto foi fundamental para a formação profissional dos alunos de Letras, pois proporcionou uma experiência prática e significativa no campo da leitura, crítica textual e revisão de textos. Além de contribuir para o desenvolvimento de habilidades essenciais na área literária, como análise e interpretação de textos, a participação nos concursos permitiu uma imersão no universo da produção escrita, ampliando o repertório e o conhecimento sobre diferentes gêneros e estilos literários. Essa vivência também foi enriquecedora no aspecto pedagógico, pois preparou os alunos para possíveis atuações como corretor de redações em contextos educacionais diversos, como escolas, institutos e centros de formação, onde a habilidade de revisão de textos é valorizada e demandada.

REFERÊNCIAS

AEPTI – Associação dos Escritores, Poetas e Trovadores de Itatiba. **Breve histórico da AEPTI**, 2022. Disponível em: <https://aepti.blogspot.com/p/historia.html>. Acesso em: 18 abr. 2024.

AEPTI – Associação dos Escritores, Poetas e Trovadores de Itatiba. **Regulamento do VII Concurso Literário AEPTI “Revelando Talentos”**. Itatiba: AEPTI, 2024a.

AEPTI – Associação dos Escritores, Poetas e Trovadores de Itatiba. **Regulamento do XXIV Concurso Literário Infantojuvenil**. Itatiba: AEPTI, 2024b.

AEPTI – Associação dos Escritores, Poetas e Trovadores de Itatiba. **Regulamento do XII Concurso Literário AEPTI-EJA**. Itatiba: AEPTI, 2024c.

AEPTI – Associação dos Escritores, Poetas e Trovadores de Itatiba. **Facebook**. Itatiba: AEPTI, 2024d. Disponível em: <https://www.facebook.com/aepti>. Acesso em: 19 jan. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução n.º 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira [...]. **Diário Oficial da União**, Brasília, 18 dez. 2018. Disponível em:
http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 19 jan. 2025.

HERGESEL, J. P. Motivando a escrita criativa na Educação Básica de Itatiba/SP. In: NOGUEIRA, A. B.; VALENTE, R. K. M.; PLÁCIDO, V. L. S. (org.). **Impacto na sociedade**: relatos da extensão e da pesquisa da PUC-Campinas. Campinas: Splendet PUC-Campinas, 2023. p. 79-82.

PUC-CAMPINAS – Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Escola de Linguagem e Comunicação. Faculdade de Letras. **Planejamento Pedagógico do Curso de Letras**: Português/Inglês – Bacharelado. Campinas: PUC-Campinas, 2022a.

PUC-CAMPINAS – Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Escola de Linguagem e Comunicação. Faculdade de Letras. **Planejamento Pedagógico do Curso de Letras**: Português/Inglês – Licenciatura. Campinas: PUC-Campinas, 2022b.

SANTIAGO, T. R. M. *et al.* **Guia para redação nota 1000**. Recife: Inoveprimer, 2021.